



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

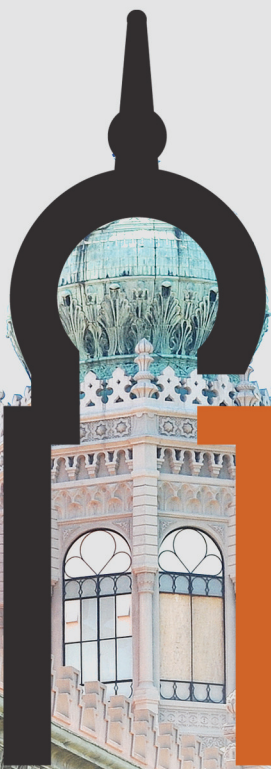
Fundação Oswaldo Cruz

Boletim Parlamentar da
Fundação Oswaldo Cruz

Ano 3 | N° 02

Fiocruz

em Pauta



FIOCRUZ

120

A N O S

PATRIMÔNIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

- 120 anos da Fiocruz no Congresso
- Exportação de vacina contra febre amarela
- Relatório da Conferência Nacional de Saúde
- Laboratório da Fiocruz na Antártica
- Wolbachia reduz arboviroses

p.4

EDITORIAL

O dia 25 de maio de 2020 marca o aniversário de 120 anos da Fiocruz. Atingir essa longevidade em um país ainda marcado por imensas desigualdades sociais comprova que a instituição compreende e está sintonizada à realidade e às necessidades do Brasil. É de seu passado de conquistas científicas e sociais que a Fiocruz lança seu olhar para o futuro. Por isso, alinha seus esforços aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, integrantes da Agenda 2030 da ONU. E o faz porque acredita que a saúde, ao mesmo tempo em que se relaciona à qualidade de vida das pessoas, também é resultante de fatores socioeconômicos, políticos e culturais.

A Fiocruz atua em várias frentes – uma delas, junto ao parlamento brasileiro. Recentemente, a instituição retomou seu papel no cenário internacional como expor-

tadora da vacina contra febre amarela para a Organização Pan-Americana da Saúde e para Unicef. Isso foi possível a partir de nossa mobilização junto ao Congresso Nacional para a aprovação da Lei 13.801/2019, que autoriza o retorno à Fiocruz dos recursos gerados pela exportação de vacinas, o que nos permite reinvestir em pesquisa e em produção.

Buscando desbravar novos horizontes, em janeiro de 2020, a Fundação vai instalar seu laboratório na Antártica (o Fiolab), no âmbito do projeto FioAntar, realizado com a Marinha Brasileira. Com ele, investigaremos ameaças e oportunidades que os microrganismos presentes na região podem oferecer. Também ressaltamos o lançamento do relatório da 16ª Conferência Nacional da Saúde, que, em agosto deste ano, reuniu mais de cinco mil pessoas em Brasília, reafirmando que a saúde no Brasil se constrói de forma democrática. Por isso, a Fiocruz acredita que a defesa e o desenvolvimento do SUS são condições indispensáveis para o avanço civilizatório que se busca.

Nísia Trindade Lima
Presidente da Fiocruz

Destaques

- ▶ O Laboratório Angela Maria Werneck, do Centro de Referência Professor Hélio Fraga (Ensp/Fiocruz), e o Laboratório de Bacteriologia e Bioensaios, do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) receberam certificação de **Laboratórios de Referência Nacional e Regional** para a Tuberculose e as Micobacterioses não Tuberculosas, da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, do Ministério da Saúde.
- ▶ A presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, fez uma apresentação sobre a Fiocruz na **Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados** (4/9), divulgando a atuação e anunciando a comemoração dos 120 anos da instituição em 2020.
- ▶ A Fiocruz criou (5/11) um grupo de trabalho para atuar junto ao Centro de Operações de Emergência (COE Petróleo/MS), com o objetivo de elaborar um **Plano de Ação em Resposta ao Derrame de Petróleo Cru na Costa Oceânica**.
- ▶ Durante a 13ª Sessão Ordinária de 2019 (10/9), o **Conselho Nacional do Ministério Público** e a Fiocruz assinaram acordo de cooperação para a implementação de ações conjuntas na área de Direito Sanitário e em defesa do SUS.
- ▶ O Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) assumiu em setembro a distribuição para o SUS do antirretroviral usado para **Profilaxia Pré-exposição ao HIV (PrEP)**, resultado de uma Parceria de Desenvolvimento Produtivo com a indústria nacional Blanver.
- ▶ O Instituto René Rachou (Fiocruz Minas) anunciou, durante o **Seminário Desastre da Vale S.A. em Brumadinho**, a realização de uma pesquisa que vai avaliar, em médio e longo prazos, a saúde dos moradores da região, após o desastre causado pelo rompimento da barragem da mineradora Vale.
- ▶ O modelo da **Rede Global de Banco de Leite Humano**, coordenada pela Fiocruz, para a coleta e distribuição de leite materno servirá de referência para a 1ª Rede de Bancos de Leite Humano do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e no Mercosul. A metodologia já é utilizada em Angola, que inaugurou seu terceiro Banco de Leite em novembro.
- ▶ Um portal que reúne livros em formato digital, o **Porto Livre**, lançado pelo Instituto de Comunicação e Informação em Saúde (Icict/Fiocruz) em outubro, dá acesso livre a centenas de títulos com temáticas que interligam comunicação, informação, saúde pública e ciências sociais.

Fiocruz

120 anos:

Patrimônio da Sociedade Brasileira

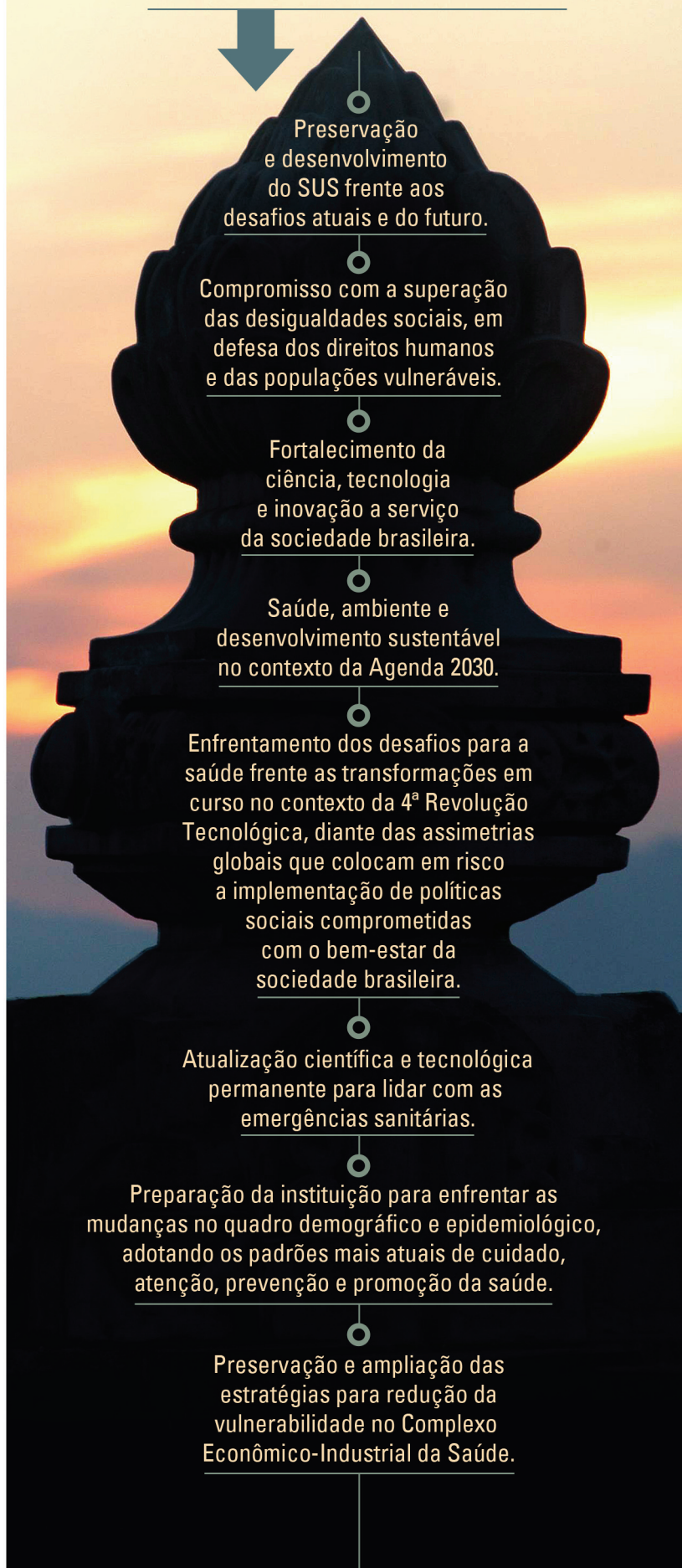
Em 2020, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) completa 120 anos de existência. Em permanente atualização de seu projeto de futuro, a Fundação tem se dedicado ao longo de mais de um século de vida a promover o bem-estar e a inclusão social por meio da ciência, da cidadania e do fortalecimento de uma saúde pública de qualidade para a população.

O mundo ainda vive um panorama de fortes assimetrias regionais, nacionais e globais, assim como de emergência e reemergência de doenças, envelhecimento da população e mudanças do perfil epidemiológico em diversos países. Precarização do saneamento básico; crise hídrica e contaminação da água com dejetos industriais e agrotóxicos; doenças ocupacionais e a proliferação de territórios de exclusão e vulnerabilidade ambiental, são temas globais relacionados aos determinantes sociais da saúde.

O Brasil está inserido em um contexto de profundas transformações sociais, que terão impacto decisivo na saúde pública. O quadro de crescente complexidade epidemiológica se aprofundará, com o predomínio das doenças crônicas. Mas as doenças transmissíveis e as emergências sanitárias continuarão a ter uma presença central nas condições de saúde e na pauta do SUS.

A Fiocruz dedicará a celebração dos 120 anos à discussão do futuro da saúde e dos novos paradigmas científicos e tecnológicos em curso, orientando a gestão institucional nas suas diferentes áreas de atuação em âmbito nacional, além de ações em parceria com instituições internacionais. A articulação e a integração de atividades, como exposições, seminários acadêmicos, entre outras, terão sempre o rumo do fortalecimento de sua contribuição para a sociedade brasileira, e um permanente processo de atualização de seu projeto institucional.

Esses são os eixos temáticos das atividades comemorativas desse momento histórico para a Fiocruz:



Fiocruz retoma exportação de vacina contra febre amarela

A Fiocruz, por meio do seu instituto Bio-Manguinhos, retomou a exportação da vacina contra febre amarela para a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e o Unicef. Até 25 de novembro, foram enviados lotes para as Ilhas Cayman e Curaçao. Entre 2017 e 2018, o Brasil havia suspenso a exportação da vacina. A retomada da exportação foi possível após a redução da demanda nacional e a aprovação da Lei 13.801/2019, que autoriza que os recursos adquiridos com a exportação desse insumo retornem à Fiocruz, permitindo o reinvestimento na produção dessa e de outras vacinas, e em pesquisas.

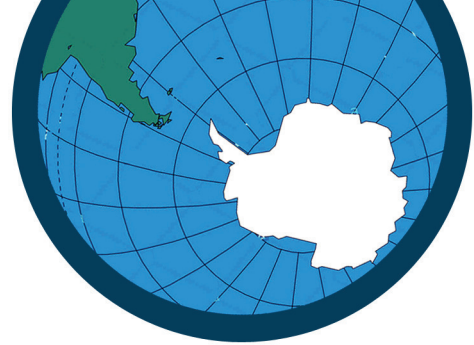
120 anos da Fiocruz são destaque em visita a parlamentares

Os 120 anos da Fiocruz pautaram a visita da presidente da instituição, Nísia Trindade Lima, ao Congresso Nacional no dia 30 de outubro. Junto à diretora da Fiocruz Brasília, Fabiana Damásio, Nísia entregou aos parlamentares proposta de atividades alusivas à data. O deputado Doutor Luizinho (PP-RJ) propôs uma exposição no Salão Negro do Congresso Nacional, e a deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC) sugeriu Sessão Solene e Audiência Pública na CSSF, além de visita dos membros da Comissão à sede da Fiocruz, no Rio de Janeiro. Nísia comentou a participação da Fiocruz na Cúpula de Nairóbi (África), em novembro de 2019, destacando a atuação em saúde e produção de conhecimento. Em visita ao senador Arolde de Oliveira (PSD-RJ), foi sugerida uma Audiência Pública também no Senado.

Lançamento do relatório da 16ª Conferência Nacional de Saúde

Em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), mais de cinco mil participantes da 16ª Conferência Nacional de Saúde (8ª+8) reuniram-se em Brasília (4 a 7/8) e discutiram as contribuições de mais de 4,6 mil conferências preparatórias nos estados e municípios brasileiros. O Relatório Final da Conferência, com propostas e diretrizes que serão apresentadas ao governo, foi lançado Fiocruz, no Rio de Janeiro (7/11), em evento aberto ao público, durante a Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde.

O relatório contempla 31 diretrizes e 329 propostas, além de 56 moções que marcaram o posicionamento da Conferência. Agora, o objetivo é que as deliberações orientem o Plano Plurianual 2020-2023, o Plano Nacional de Saúde e o desenvolvimento de uma série de políticas públicas da área saúde. O lançamento faz parte das comemorações dos 120 anos da Fiocruz.



Fiocruz inaugura laboratório na Antártica

Em 2020, a Fiocruz terá um laboratório permanente na Estação Antártica Comandante Ferraz. O Fiolab é resultado do acordo de cooperação firmado com a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM/Marina do Brasil) e será um laboratório de biossegurança preparado para responder às necessidades de vigilância epidemiológica e sanitária do país, e dar suporte às pesquisas em saúde e ambiente na Antártica.

No continente gelado, os pesquisadores da Fiocruz investigarão possíveis ameaças e oportunidades dos microrganismos presentes na região a partir do degelo da calota polar, afetando a saúde humana; mas que também - por suas características moleculares, químicas e fisiológicas - podem contribuir para o desenvolvimento de novas tecnologias, medicamentos e insumos. O Fiolab também permitirá dar suporte a outras instituições nacionais e internacionais, ampliando parcerias e o intercâmbio para a pesquisa na região.

Wolbachia na redução de arboviroses

Pesquisadores do World Mosquito Program (WMP) apresentaram, em evento internacional, dados que confirmam a redução de arboviroses em áreas onde foi feita a liberação de *Aedes aegypti* com *Wolbachia* no Brasil, Indonésia, Vietnã e Austrália. A *Wolbachia* é uma bactéria que impede que os vírus da dengue, zika e chikungunya se desenvolvam plenamente dentro de insetos infectados, reduzindo a transmissão dessas doenças. O WMP, iniciativa global que no Brasil é conduzida pela Fiocruz, informa uma redução de cerca de 75% nos casos de chikungunya em Niterói (RJ), nas áreas do município que receberam os mosquitos com *Wolbachia*.

No dia 2/12, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, participou da soltura de mosquitos infectados com a bactéria na Clínica Comunitária da Família, em Niterói, e visitou o laboratório do WMP na Fiocruz, onde é desenvolvida a produção dos insetos com *Wolbachia*. Além do estado do Rio de Janeiro, o projeto deverá ser expandido para cidades do Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Ceará e Amazonas.

Expediente

Fiocruz em Pauta

Boletim Parlamentar da Fundação Oswaldo Cruz | Ano 3 | Nº 2

Presidente da Fiocruz

Nísia Trindade Lima

Chefe de Gabinete

Valcler Rangel

Assessoria Parlamentar (Fiocruz Brasília)

Mônica Geovanini

Mônica Mendes

Supervisão (Coordenação de Comunicação Social/Presidência)

Elisa Andries e Pamela Lang

Edição

Gustavo Mendelsohn de Carvalho

Wagner Vasconcelos

Colaboração

Alex Príncipe e Emília Nazaré

Fotos

Peter Illiciev

Projeto Gráfico

Rodrigo Carvalho

Carlos Sarina

Impressão

Multimeios (Icict/Fiocruz)



www.fiocruz.br

www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br

www.agencia.fiocruz.br



[/oficialfiocruz](https://www.facebook.com/oficialfiocruz)



[@fiocruz](https://twitter.com/fiocruz)



MINISTÉRIO DA SAÚDE

